

O voto como forma de luta

06-Ago-2004

Â

Â FRENTE COMUM APELA À PARTICIPAÇÃO NAS ELEIÇÕES

No dia 13 de Junho de 2004 os trabalhadores da Administração Pública vão utilizar a força do seu voto para parar os ataques que têm vindo a ser desferidos contra os seus direitos e garantias fundamentais, afirma a Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública, na qual o STAL se integra.

Â

Apelando aos trabalhadores para que votem contra a política de destruição da Administração Pública e contra o Governo que a prossegue, o comunicado da Frente comum sublinha:

As eleições para o Parlamento Europeu do próximo dia 13 constituem a próxima oportunidade para demonstrarmos ao Governo que não aceitamos nem nos conformamos com a sua política anti-laboral de retirada de direitos e garantias alcançados após muitos anos de lutas e sacrifícios.

Perante a ofensiva de que estamos a ser vítimas, mostra-se necessário que encaremos o acto eleitoral como uma jornada de luta, demonstrativa do nosso descontentamento e repúdio, pela defesa dos nossos direitos e por uma nova política e um novo Governo. O que não só é possível como indispensável.

Por isso, é imperioso que participemos no acto eleitoral para dar expressão a uma profunda derrota da política de direita, que ao longo da legislatura no Parlamento Europeu, os sucessivos Governos Portugueses têm implementado e o actual Governo aprofundou fazendo dos trabalhadores os únicos sacrificados.

Como já aconteceu anteriormente no dia 13 de Junho os trabalhadores da Administração Pública e as suas famílias vão mostrar ao Governo e ao País que é preciso uma mudança clara.

Com a força dos seus votos, vão exigir que parem imediatamente as medidas de privatização do aparelho de Estado que, directa ou indirectamente, conduzem à destruição dos seus direitos, bem como dos cidadãos em geral, e que visam a subversão da Constituição de Abril.

Vãº votar para impedir que o governo continue com as medidas legislativas que tem vindo a impor de ataque ao vãºnculo de emprego pãºblico, ãº actualizaãº e revisãº anual de salãºrios, ãº progressãº e promoãº e a uma avaliaãº de desempenho justa, bem como a diminuiãº de garantias na aposentaãº, na ADSE e em muitas outras matãºrias.

Apelamos assim, a todos os trabalhadores da Administraãº Pãºblica para que, usando o seu direito de voto, penalizem todos quantos tãºm afrontado os seus direitos.

O voto ãº uma arma da nossa luta:

â€¢ Pelos salãºrios e pelo direito ãº sua revisãº anual.

â€¢ Pela defesa dos direitos e regalias conquistados atravãºs da luta sindical.

â€¢ Pela defesa do projecto constitucional de Abril.

â€¢ Contra a avaliaãº de desempenho discriminatãºria.

â€¢ Contra o roubo na aposentaãº.

â€¢ Contra os cortes na ADSE.

â€¢ Contra a precariedade laboral.

â€¢ Contra o regime de contrato individual de trabalho na Administraãº Pãºblica.

â€¢ Contra a partidarizaãº dos cargos dirigentes.

â€¢ Contra o CÃ³digo de Trabalho.

â€¢ Contra a privatizaÃ§Ã£o das funÃ§Ãµes sociais do Estado.

â€¢ Por uma AdministraÃ§Ã£o PÃblica com qualidade, ao serviÃço dos cidadÃos.

Â